

1. UNESP 2012

Analise a charge.



Sobre o processo de produção do espaço urbano e o acesso à moradia no Brasil, é correto afirmar que

- ao longo de nossa história não houve necessidade de políticas específicas para a habitação, visto que o processo natural de produção do espaço urbano brasileiro vem criando oportunidade de moradia para todos.
- as políticas sociais de assistência à moradia promovidas pelo Estado vêm historicamente garantindo acesso à moradia à população brasileira de alta renda.
- a dinâmica de oferta de moradia, comandada pelo mercado imobiliário, vem proporcionando acesso à moradia para todas as classes sociais, inclusive aquelas de baixa renda.
- o processo de urbanização, ao ser dado sob a lógica capitalista, produziu uma intensa especulação imobiliária, que vem restringindo o acesso à moradia para a população pobre.
- os movimentos sociais que lutam por moradia nas cidades reivindicam um direito que não é previsto pela Constituição do país.

2. ENEM 2010

Os lixões são o pior tipo de disposição final dos resíduos sólidos de uma cidade, representando um grave problema ambiental e de saúde pública. Nesses locais, o lixo é jogado diretamente no solo e a céu aberto, sem nenhuma norma de controle, o que causa, entre outros problemas, a contaminação do solo e das águas pelo chorume (líquido escuro com alta carga poluidora, proveniente da decomposição da matéria orgânica presente no lixo).

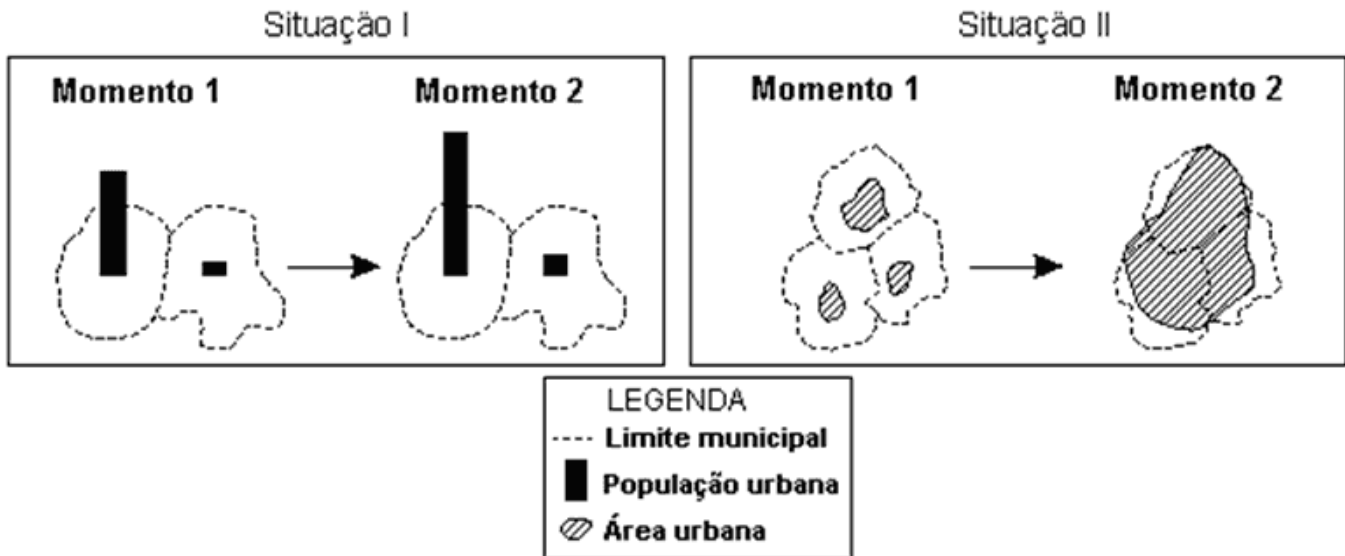
RICARDO, B.; CANPANILLI, M. *Almanaque Brasil Socioambiental 2008*. São Paulo, Instituto Socioambiental, 2007.

Considere um município que deposita os resíduos sólidos produzidos por sua população em um lixão. Esse procedimento é considerado um problema de saúde pública porque os lixões

- causam problemas respiratórios, devido ao mau cheiro que provém da decomposição.

- b. são locais propícios à proliferação de vetores de doenças, além de contaminarem o solo e as águas.
- c. provocam o fenômeno da chuva ácida, devido aos gases oriundos da decomposição da matéria orgânica.
- d. são instalados próximos ao centro das cidades, afetando toda a população que circula diariamente na área.
- e. são responsáveis pelo desaparecimento das nascentes na região onde são instalados, o que leva à escassez de água.

3. FUVEST 2009



A recente urbanização brasileira tem características parcialmente representadas nas situações I e II dos esquemas a seguir. Considerando essas situações, é correto afirmar que, entre outros processos,

- a. I representa a involução urbana de uma metrópole regional.
- b. I representa a perda demográfica relativa da cidade central de uma Região Metropolitana.
- c. II representa o desmembramento territorial e criação de novos municípios.
- d. II representa a formação de uma região metropolitana, a partir do fenômeno da conurbação.
- e. II representa a fusão político-administrativa de municípios vizinhos.

4. ENEM 2011

Subindo morros, margeando córregos ou penduradas em palafitas, as favelas fazem parte da paisagem de um terço dos municípios do país, abrigando mais de 10 milhões de pessoas, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). MARTINS, A. R. *A favela como um espaço da cidade*. Disponível em: <http://www.revistaescola.abril.com.br>. Acesso em: 31 jul. 2010.

A situação das favelas no país reporta a graves problemas de desordenamento territorial. Nesse sentido, uma característica comum a esses espaços tem sido

- a. o planejamento para a implantação de infraestruturas urbanas necessárias para atender as necessidades básicas dos moradores.
- b. a organização de associações de moradores interessadas na melhoria do espaço urbano e financiadas pelo poder público.
- c. a presença de ações referentes à educação ambiental com conseqüente preservação dos espaços naturais circundantes.
- d. a ocupação de áreas de risco suscetíveis a enchentes ou desmoronamentos com conseqüentes perdas materiais e humanas.
- e. o isolamento socioeconômico dos moradores ocupantes desses espaços com a resultante multiplicação de políticas que tentam reverter esse quadro.

5. UFRGS 2015

Observe a imagem abaixo.



Disponível em: <<http://www.mdig.com.br/index.php?itemid=29078>>. Acesso em: 15 ago. 2014.

Da janela de um avião descendo no aeroporto de Guarulhos, percebe-se que a extensão da malha urbana dificulta a definição dos limites entre os municípios vizinhos ao de São Paulo. O conceito que melhor expressa a unificação da extensão territorial de vários municípios é

- a. conurbação.
- b. aglomeração.
- c. região metropolitana.
- d. regiões distritais.
- e. desmunicipalização.

6. UERJ 2016

Em Nova York, habitação social vive o “boom” das rendas mistas

"50-30-20" é um termo quente na cidade norte-americana de Nova York hoje em dia. É também o apelido dos imóveis financiados pela prefeitura que miram a integração das rendas mistas na habitação. Nesse modelo de empreendimento, 50% do total de unidades de cada prédio são ocupadas por famílias de classe média, 30% por moradores de classe média-baixa, e 20% destinam-se à baixa renda. O presidente da Companhia de Desenvolvimento Habitacional de Nova York, Marc Jahr, afirma que a instituição já financiou e construiu quase 8 mil apartamentos nesse modelo: "Acreditamos que prédios com rendas mistas e bairros com economias diversas são pilares de comunidades estáveis".

Adaptado de prefeitura.sp.gov.br.

O Estado é um agente fundamental na produção do espaço, pois suas ações interferem de forma acentuada sobre a dinâmica e a organização das cidades.

A principal finalidade de uma política pública como a relatada no texto é:

- a. reduzir a segregação espacial
- b. elevar a arrecadação municipal
- c. favorecer a atividade comercial
- d. desconcentrar a população urbana

7. UERJ 2011

Na imagem, visualiza-se a região da Baixada Santista, com as diversas cidades que compõem esse espaço do litoral paulista.



SIMIELLI, Maria Elena Ramos. *Geoatlas*. São Paulo: Ática, 2006.

A análise da imagem permite reconhecer a ocorrência do seguinte processo socioespacial comum em cidades de áreas metropolitanas:

- a. favelização
- b. conurbação
- c. gentrificação
- d. verticalização

8. UFF 2011

EM 5 ANOS, NOVA ORLEANS RENASCE BRANCA

“A tragédia do furacão Katrina em Nova Orleans completa cinco anos neste mês com um legado que vai muito além das casas ainda destruídas da cidade: o equilíbrio de poder foi totalmente realinhado, a clivagem racial, aprofundada. A maioria negra, que sofreu retirada forçada durante a enchente ocorrida após o furacão, viu sua dominância sobre a política das últimas décadas ir se esvaindo até que praticamente todos os órgãos eletivos locais “embranqueceram”. (...) Moradores e estudiosos afirmam que a virada é resultado de um esforço deliberado. O primeiro plano de reconstrução da cidade previa fazer parques nos bairros negros devastados. Pra onde os antigos moradores voltariam? De preferência, para lugar nenhum.”

Folha de São Paulo, 08/08/2010, p. A24.

Para além dos efeitos imediatos do furacão Katrina, a reportagem focaliza a dinâmica de “embranquecimento” de Nova Orleans, diretamente associada a processos de

- a. nomadismo urbano.
- b. densificação urbana.
- c. segregação espacial.
- d. exploração demográfica.
- e. migração sazonal.

9. IFSUL 2011

Estão no topo de uma hierarquia urbana mundial, comportando-se como centros articuladores dos fluxos gerados pela globalização econômica. Destacam-se no espaço geográfico mundial por abrigar as matrizes de grandes empresas e por sediar as bolsas de valores mais movimentadas do planeta. São exemplos: Nova Iorque, Londres, Tóquio, Frankfurt.

As descrições acima referem-se às

- a. megacidades.
- b. cidades globais.
- c. funções urbanas.
- d. metrópoles nacionais.

10. UNESP 2008

As previsões de especialistas para 2015 projetam que cerca de 33 cidades do mundo terão, pelo menos, 8 milhões de habitantes ocupando 0,4% da área do planeta.

Assinale a alternativa que contém o processo descrito e alguns impactos ambientais importantes dele resultantes.

- a. Envelhecimento da população; favelas; vossoroca.
- b. Globalização; efeito estufa; assoreamento dos rios.
- c. Urbanização; segregação espacial; enchentes.
- d. Emigração; chuva ácida; migrações pendulares.
- e. Favelização; secas; erosão eólica.

11. UERJ 2015



Gilmar
agitors.com

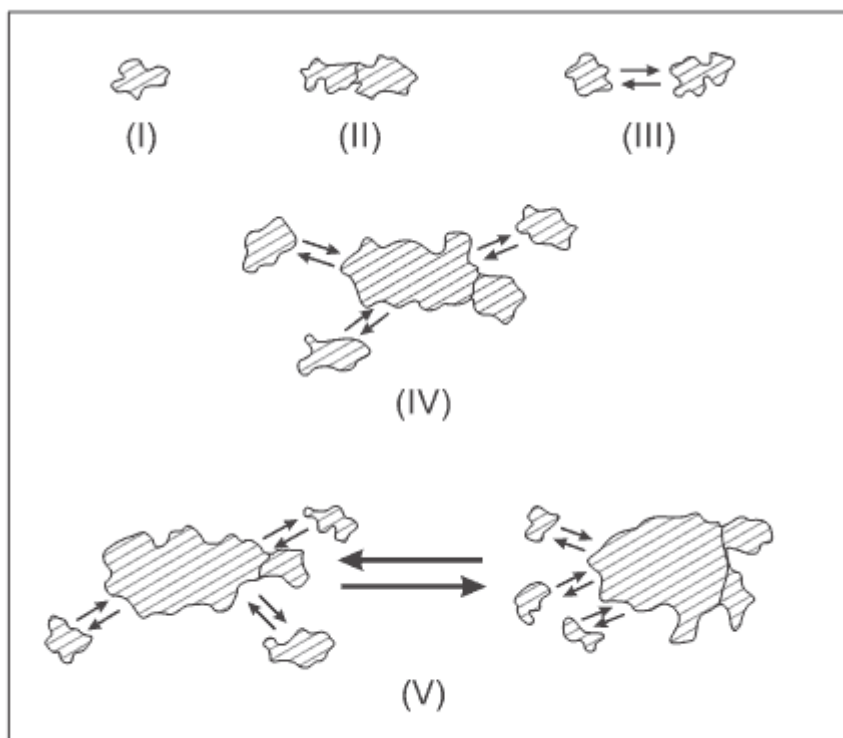
O lixo gerado especialmente nas cidades mais populosas se tornou, no último século, um dos fatores causadores de impactos ambientais nem sempre reversíveis a curto prazo.

Um dos problemas e uma das soluções relativos ao acúmulo do lixo em áreas urbanas estão apresentados em:

- a. poluição de ecossistemas fluviais – coleta seletiva
- b. aumento da emissão de gases – remodelação de áreas de risco
- c. destruição de reservas florestais – reciclagem de resíduos tóxicos
- d. diminuição dos reservatórios de água – redistribuição de núcleos populacionais

12. CEFET-MG 2015

Nas figuras a seguir as setas indicam movimento pendular diário: residência / local de trabalho / residência.



Fonte: SOUZA, M. L. *ABC do desenvolvimento urbano*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

As imagens I, II, III, IV e V representam, respectivamente, os seguintes elementos da rede urbana:

- centro isolado, aglomeração com conurbação, aglomeração sem conurbação, metrópole e megalópole.
- aglomeração sem conurbação, megalópole, centro isolado, metrópole, aglomeração com conurbação.
- metrópole, megalópole, aglomeração sem conurbação, aglomeração com conurbação, centro isolado.
- megalópole, centro isolado, aglomeração com conurbação, metrópole, aglomeração sem conurbação.
- aglomeração com conurbação, centro isolado, aglomeração sem conurbação, megalópole, metrópole.

13. ENEM 2013

Trata-se de um gigantesco movimento de construção de cidades, necessário para o assentamento residencial dessa população, bem como de suas necessidades de trabalho, abastecimento, transportes, saúde, energia, água etc. Ainda que o rumo tomado pelo crescimento urbano não tenha respondido satisfatoriamente a todas essas necessidades, o território foi ocupado e foram construídas as condições para viver nesse espaço.

MARICATO, E. Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana. Petrópolis: Vozes, 2001.

A dinâmica de transformação das cidades tende a apresentar como consequência a expansão das áreas periféricas pelo(a)

- crescimento da população urbana e aumento da especulação imobiliária.
- direcionamento maior do fluxo de pessoas, devido à existência de um grande número de serviços.
- delimitação de áreas para uma ocupação organizada do espaço físico, melhorando a qualidade de vida.
- implantação de políticas públicas que promovem a moradia e o direito à cidade aos seus moradores.
- reurbanização de moradias nas áreas centrais, mantendo o trabalhador próximo ao seu emprego, diminuindo os deslocamentos para a periferia.

14. UEL 2011

Sobre o conceito de cidades globais e megacidades, considere as afirmativas a seguir.

- I. As cidades globais possuem grande influência regional, nacional e internacional e, de acordo com a influência que desempenham na esfera global, são classificadas em três grupos: alfa, beta e gama.
- II. As megacidades mundiais, a exemplo de Rio de Janeiro, Buenos Aires e Jacarta, também são cidades globais por apresentarem uma grande concentração populacional.
- III. O grupo alfa representa cidades de maior influência no cenário global, a exemplo de Londres, Paris, Frankfurt, Milão (europeias), além de Nova York, Tóquio, Los Angeles, Chicago, Hong Kong e Cingapura.
- IV. Tanto as cidades globais como as megacidades recebem seu nome por apresentarem grande concentração de riquezas distribuídas de maneira uniforme entre seus habitantes.

Assinale a alternativa correta.

- a. Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b. Somente as afirmativas I e III são corretas.
- c. Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d. Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
- e. Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

15. UEPA 2012

O crescimento precipitado das cidades em decorrência do acelerado desenvolvimento tecnológico da segunda metade do século XX produziu um espaço urbano cada vez mais fragmentado, caracterizado pelas desigualdades e segregação espacial, subemprego e submoradia, violência urbana e graves problemas ambientais. Sobre os problemas socioambientais nos espaços urbano-industriais é correto afirmar que:

- a. os resíduos domésticos e industriais aliados aos numerosos espaços marginalizados, problemas de transportes, poluição da água e do solo, bem como os conflitos sociais são grandes desafios das cidades na atualidade.
- b. as ações antrópicas, em particular, as atividades ligadas ao desenvolvimento industrial e urbano têm comprometido a qualidade das águas superficiais, sem, contudo, alcançar os depósitos subterrâneos.
- c. os conflitos sociais existentes no espaço urbano mundial estão associados à ampliação de políticas públicas para melhoria de infraestrutura que provocou o deslocamento de milhões de pessoas do campo para a cidade.
- d. a violência urbana, problema agravado nos últimos anos, está associada à má distribuição de renda, à livre comercialização de armas de fogo e à cultura armamentista existente na maioria dos países europeus.
- e. a chuva ácida ocorrida nos países ricos industrializados apresenta como consequências, a destruição da cobertura vegetal, alteração das águas, embora favoreça a fertilização dos solos agricultáveis.

16. ENEM 2013

Pense no crescimento tecnológico de sua cidade nos últimos 10 ou 15 anos e perceberá que, embora ela tenha crescido, a maioria dos novos bairros é moradia de pessoas humildes que, ou foram expulsas da área mais central pelo progresso técnico-científico, ou vieram do campo ou de outras regiões buscando melhores condições de vida, mas agora residem em lugares desprovidos dos serviços básicos.

SOUZA, A. J. Texto e sugestões de atividades para abordar os conceitos de progresso e desenvolvimento. In: *Ciência Geográfica*, AGB, dez. 1995 (adaptado).

Com as transformações ocorridas nas áreas rurais e urbanas das cidades pelo advento das tecnologias, as pessoas procuram se beneficiar de novas formas de sobrevivência. Para isso, apropriam-se dos espaços irregularmente. Diante dessa situação, o poder público deve criar políticas capazes de gerar

- a. adaptação das moradias para oferecer qualidade de vida às pessoas.
- b. locais de moradia dignos e infraestrutura adequada para esses novos moradores.
- c. mutirões entre os moradores para o melhoramento estético das moradias populares.
- d. financiamentos para novas construções e acompanhamento dos serviços técnicos.
- e. situações de regularização de seus terrenos, mesmo que em áreas inadequadas.

17. UECE 2015

Leia os textos abaixo.

TEXTO 1

Uma das principais características das regiões metropolitanas é o crescimento dos tecidos urbanos. Com o crescimento das cidades limítrofes, antigas áreas pertencentes às diversas municipalidades que não eram ocupadas anteriormente passam a compor uma unicidade no tecido metropolitano produzindo assim uma unidade espacial de escala e complexidade distinta da inicial.

TEXTO 2

Um sistema integrado de cidades que passa a estabelecer fluxos sociais, econômicos, políticos e culturais. Forma-se, portanto, um sistema de múltiplas espacialidades nas quais as cidades são conectadas por fluxos populacionais, serviços, informações e capitais, constituindo “nós” que entrelaçam as ligações entre esses lugares. Aqueles fluxos seguem uma hierarquização que é sempre comandada por cidades maiores e que disponibilizam, sobretudo, serviços para as outras cidades.

Os textos 1 e 2 indicam respectivamente fenômenos relacionados à

- a. metropolização e à gentrificação.
- b. desconcentração urbana e à periferização.
- c. metropolização e à endourbanização.
- d. conurbação e à rede urbana

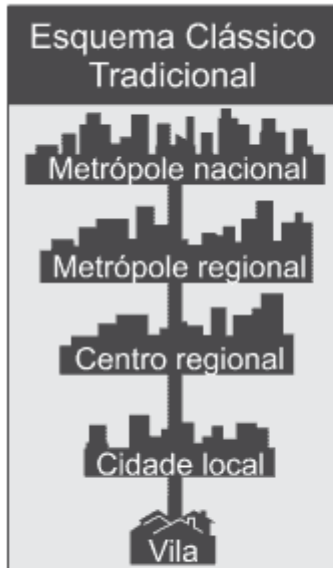
18. UEL 2015

Leia o texto e observe as figuras a seguir.

O esquema clássico de hierarquia urbana teve origem no final do século XIX e se estendeu até meados da década de 1970. Porém, essa concepção tradicional de hierarquia urbana não explica as relações travadas entre as cidades no interior da rede urbana. Dessa forma, uma nova hierarquia urbana foi elaborada, aproximando-se da realidade de uma rede urbana.

Adaptado de: MOREIRA, J. C.; SENE, E. *Geografia para o Ensino Médio: geografia geral e do Brasil*. V. único. São Paulo: Scipione, 2002, p.101-102.

A figura a seguir mostra as relações entre as cidades em uma rede urbana.



(I)



(II)

Com base no texto, associe os elementos da figura com as descrições apresentadas a seguir.

- A. As relações seguem uma hierarquia crescente sob a influência de certos centros urbanos.
- B. Em função dos avanços tecnológicos nos transportes e nas comunicações, rompe-se com a hierarquia rígida.
- C. A cidade local pode se relacionar diretamente com a metrópole nacional, pois a hierarquia é rompida.
- D. As relações das cidades são diretas com a metrópole nacional, sem a intermediação de cidade de porte médio.
- E. A hierarquia é destacada a partir da submissão das cidades menores às grandes cidades.

Assinale a alternativa que contém a associação correta.

- a. I-A, I-B, II-D, II-E, II-C.
- b. I-A, I-E, II-B, II-C, II-D.
- c. I-B, I-C, II-D, II-A, II-E.
- d. I-B, I-D, II-A, II-C, II-E.
- e. I-C, I-E, II-A, II-B, II-D.

19. ENEM 2015

O processo de concentração urbana no Brasil em determinados locais teve momentos de maior intensidade e, ao que tudo indica, atualmente passa por uma desaceleração no ritmo de crescimento populacional nos grandes centros urbanos.

BAENINGER, R. Cidades e Metrôpoles: a desaceleração no crescimento populacional e novos arranjos regionais. Disponível em: www.sbsociologia.com.br. Acesso em: 12 dez. 2012 (adaptado).

Uma causa para o processo socioespacial mencionado no texto é o(a)

- a. carência de matérias-primas.
- b. degradação da rede rodoviária.
- c. aumento do crescimento vegetativo.
- d. centralização do poder político.
- e. realocação da atividade industrial.

20. ENEM 2013

Trata-se de um gigantesco movimento de construção de cidades, necessário para o assentamento residencial dessa população, bem como de suas necessidades de trabalho, abastecimento, transportes, saúde, energia, água, etc. Ainda que o rumo tomado pelo crescimento urbano não tenha respondido satisfatoriamente a todas essas necessidades, o território foi ocupado e foram construídas as condições para viver nesse espaço.

MARICATO, E. Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana. Petrópolis, Vozes, 2001.

A dinâmica de transformação das cidades tende a apresentar como consequência a expansão das áreas periféricas pelo(a):

- crescimento da população urbana e aumento da especulação imobiliária.
- direcionamento maior do fluxo de pessoas, devido à existência de um grande número de serviços.
- delimitação de áreas para uma ocupação organizada do espaço físico, melhorando a qualidade de vida.
- implantação de políticas públicas que promovem a moradia e o direito à cidade aos seus moradores.
- reurbanização de moradias nas áreas centrais, mantendo o trabalhador próximo ao seu emprego, diminuindo os deslocamentos para a periferia.

21. ENEM 2012



RIBEIRO, L. C. Q.; SANTOS JUNIOR, O. A. Desafios da questão urbana. *Le Monde Diplomatique Brasil*. Ano 4, n. 45, abr. 2010. Disponível em: <http://diplomatique.uol.com.br>. Acesso em: 22 ago. 2011.

A imagem registra uma especificidade do contexto urbano em que a ausência ou ineficiência das políticas públicas resultou em

- garantia dos direitos humanos.
- superação do deficit habitacional.
- controle da especulação imobiliária.
- mediação dos conflitos entre classes.
- aumento da segregação socioespacial.

22. ENEM 2016

O conceito de função social da cidade incorpora a organização do espaço físico como fruto da regulação social, isto é, a cidade deve contemplar todos os seus moradores e não somente aqueles que estão no mercado formal da produção capitalista da cidade. A tradição dos códigos de edificação, uso e ocupação do solo no Brasil sempre partiram do pressuposto de que a cidade não tem divisões entre os incluídos e os excluídos socialmente.

QUINTO JR., L. P. Nova legislação urbana e os velhos fantasmas **Estudos Avançados (USP)**, n. 47, 2003 (adaptado)

Uma política governamental que contribui para viabilizar a função social da cidade, nos moldes indicados no texto, é a

- a. qualificação de serviços públicos em bairros periféricos.
- b. implantação de centros comerciais em eixos rodoviários.
- c. proibição de construções residenciais em regiões íngremes.
- d. disseminação de equipamentos culturais em locais turísticos.
- e. desregulamentação do setor imobiliário em áreas favelizadas.

23. UNICAMP 2014

Em termos genéricos, a rede urbana constitui-se no conjunto de centros urbanos funcionalmente articulados entre si. É, portanto, um tipo particular de rede na qual os vértices ou nós representam os diferentes núcleos de povoamento dotados de funções urbanas, e as linhas representam os diversos fluxos entre esses centros.

(Adaptado de Roberto Lobato Corrêa, *Trajetórias Geográficas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.)

Sobre a rede urbana brasileira é correto afirmar que:

- a. formou-se a partir do interior do continente, com o nascimento das cidades "boca de sertão", funcionais para o povoamento e a exploração do ouro.
- b. já no início do século XIX, ela deixou de seguir o modelo dendrítico implantado desde o início da colonização para atender à economia agroexportadora.
- c. a partir da segunda metade do século XX, a industrialização implicou forte articulação inter-regional, gerando uma rede urbana de porte nacional.
- d. na atualidade, destaca-se a monofuncionalidade dos principais centros que a formam, dada a especialização das funções urbanas requerida na globalização.

24. FGV 2015

A população brasileira cresceu 0,86% entre 2013 e 2014, segundo o IBGE. O total de habitantes nos 5570 municípios do país chegou a 202.768.562 habitantes em julho de 2014, mas o percentual de crescimento não foi uniforme em todos eles.

Brasil – crescimento populacional		
Municípios	Habitantes	Crescimento % entre 2013 e 2014
grande porte	acima de 500000	0,84
médio porte	entre 500000 e 100000	1,12
pequeno porte	entre 100000 e 50000	1,02
Todos do Brasil 5570	202768562	0,86

(Valor Econômico, 29.08. 2014)

A partir dos dados da tabela e dos seus conhecimentos sobre a população brasileira, é correto concluir que:

- a. os municípios de médio porte são importantes centros regionais em seus estados, ou integrantes das principais regiões metropolitanas, configurando-se como áreas de atração migratória.
- b. o grande crescimento dos municípios de pequeno porte deve-se ao rápido aumento da natalidade e da política de sustentabilidade desses municípios.
- c. o maior crescimento percentual da população foi registrado nos municípios das capitais dos estados mais populosos do Brasil.
- d. os dados divulgados evidenciam que o dinamismo populacional do Brasil está seguindo novas rotas, particularmente rumo aos maiores municípios portuários da região Sudeste.
- e. ocorre cada dia mais a concentração da população brasileira nos municípios das capitais estaduais mais populosas, devido ao custo de vida mais baixo, as melhores oportunidades de trabalho e maior infraestrutura urbana.

25. FGV-RJ 2015

Leia com atenção:

Nos anos 1860, se esquematiza uma reflexão em torno dos valores fundiários do território urbano. Na origem dessa reflexão, teorizada por Julius Faucher em 1867, encontra-se a crise habitacional, cuja causa é atribuída aos preços fundiários: o nível desses preços seria artificialmente elevado pela especulação, notadamente nas áreas de expansão imediata das cidades.

Elsa VONAU. *Urbanismo: a invenção do zoneamento*. In: O mapa, desafio contemporâneo: La documentation Française, dossier no 8036. p. 58

Relacionando o que o texto afirma com a realidade urbana contemporânea do Brasil, é correto afirmar:

- a. A especulação imobiliária como forma de agentes atuarem para aumentar preços de imóveis é relativamente restrita nas cidades brasileiras, em razão da elevada carga tributária para proprietários que deixam terrenos sem uso.
- b. Nas grandes cidades, o constante e especulativo crescimento dos preços dos terrenos, em especial nas zonas mais centrais, vem historicamente obrigando a população de baixa renda a se espalhar em zonas periféricas distantes.
- c. A questão da habitação no Brasil atual também é motivo de crise, porém políticas públicas de incentivo de construção de moradias para o aluguel vêm atenuando-a, pois a locação é muito mais acessível às classes de baixa renda.
- d. A crescente construção vertical, fato notório nas cidades brasileiras, freia o processo de especulação imobiliária, pois diminui a escassez de terrenos com a possibilidade do aumento do índice construtivo em cada terreno.
- e. A especulação imobiliária nas cidades brasileiras se dá também nas zonas de expansão das cidades, visto que nas zonas centrais e mais densas não há praticamente mais movimentação do mercado de terras.

26. IBMECRJ 2009

O processo de urbanização dos espaços geográficos mundiais vem se intensificando nas últimas décadas. Sobre a temática, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- a. A urbanização no fim do século XX foi marcada por profundas diferenças entre o nível de vida dos habitantes de países ricos e o de países pobres e pela existência de duas novas categorias na hierarquia urbana: as cidades globais e as megacidades.
- b. As duas metrópoles brasileiras, São Paulo e Rio de Janeiro, exercem uma polarização sobre todo o território nacional, praticamente comandando a vida econômica e social da nação.
- c. Nos países desenvolvidos, o crescimento das cidades e a importância que elas passaram a ter na vida das sociedades se consolidaram com a Revolução Industrial e o estabelecimento da indústria como atividade essencialmente urbana.
- d. O processo de urbanização dos países subdesenvolvidos começou após a Segunda Guerra Mundial; alguns países industrializaram-se e atraíram elevado contingente populacional para as cidades.
- e. Na atualidade, a urbanização dos países desenvolvidos e subdesenvolvidos é processo independente, principalmente devido ao isolamento geográfico dos espaços mundiais e à ausência de conexão das redes urbanas.

27. UECE 2008

A tradição nos estudos de geografia urbana no Brasil privilegiou a análise das áreas metropolitanas e o crescimento das grandes cidades. Recentemente, observa-se um crescente interesse pela compreensão das cidades médias e suas articulações no contexto regional e nacional. Assinale o correto.

- a. No contexto da rede urbana, as cidades médias constituem-se como nós articuladores entre as pequenas cidades e seus distritos.
- b. As cidades médias estão vinculadas, apenas, ao adensamento populacional uma vez que, na nova hierarquia urbana, o tamanho da população é mais importante que a posição da cidade.
- c. As cidades médias são centros que oferecem bens e serviços com certo grau de especialização para o contexto regional em que estão localizados.
- d. As cidades médias se caracterizam pela presença de inúmeros problemas ambientais, o que não ocorre com os centros metropolitanos.

28. ENEM 2017

Está cada vez mais difícil delimitar o que é rural e o que é urbano. Pode-se dizer que o rural hoje só pode ser entendido como um continuum do urbano do ponto de vista espacial; e do ponto de vista da organização da atividade econômica, as cidades não podem mais ser identificadas apenas com a atividade industrial, nem os campos com a agricultura e a pecuária.

SILVA, J. G. O novo rural brasileiro. *Nova Economia*, n. 7, maio 1997.

As articulações espaciais tratadas no texto resultam do(a)

- a. aumento da geração de riquezas nas propriedades agrícolas
- b. crescimento da oferta de empregos nas áreas cultiváveis.
- c. integração dos diferentes lugares nas cadeias produtivas.
- d. redução das desigualdades sociais nas regiões agrárias.
- e. ocorrência de crises financeiras nos grandes centros.

29. UEL 2005

Analise a figura a seguir.

"O Ministério da Saúde adverte: RESPIRAR FAZ MAL À SAÚDE"



"Folha de S. Paulo", São Paulo, 16 out. 2003. Ilustrada, p. E7.

Com base na tira e nos conhecimentos sobre poluição nas grandes cidades, é correto afirmar:

- a. Nas grandes cidades, a poluição circunscreve-se às vias de trânsito rápido, daí a existência de placas, como a apresentada na tira, advertindo sobre o perigo de doenças respiratórias.
- b. O foco central da tira é o descumprimento da proibição do Ministério da Saúde, relativa à diminuição do tráfego urbano individual nas grandes cidades.
- c. O tema central da tira é o estresse provocado pelo trânsito das grandes cidades, principalmente nas pessoas que utilizam transporte particular individual.
- d. A tira critica a ineficácia da campanha publicitária do Ministério da Saúde sobre a relação entre a vida nas grandes cidades e o aumento de doenças respiratórias.
- e. A tira adverte que a poluição atmosférica proveniente da emissão de monóxido de carbono é um problema de saúde pública característico das grandes cidades.

30. UFG 2012

Leia o texto a seguir.

"A urbanização vertiginosa, coincidindo com o fim do período de acelerada expansão da economia brasileira, introduziu no território das cidades um novo e dramático significado: mais do que evocar progresso ou desenvolvimento, elas passam a retratar – e reproduzir – de forma paradigmática as injustiças e desigualdades da sociedade."

BRASIL. *Estatuto da cidade*. Brasília: Câmara dos Deputados, 2001. p. 23; 25.

As contradições apontadas no texto são confirmadas pelo Censo Demográfico de 2010, indicando que 84% da população mora nas cidades. Essas contradições podem ser reduzidas com a adoção de um mecanismo que torne mais eficaz a ocupação do espaço urbano. Trata-se do seguinte instrumento:

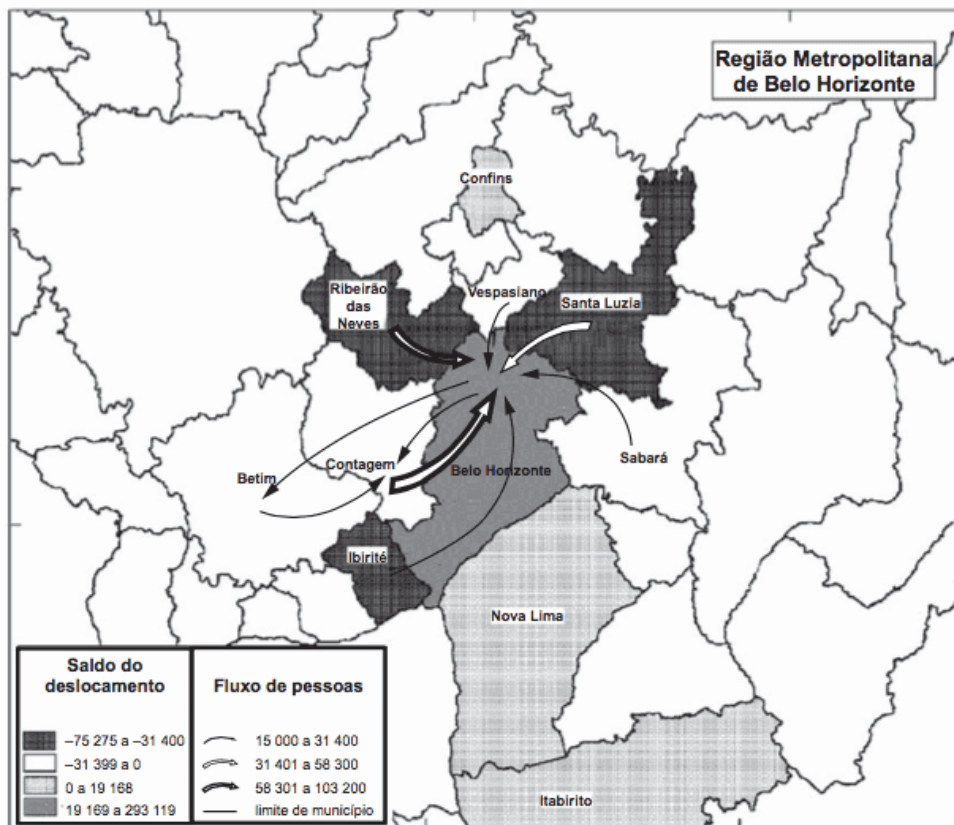
- a. adoção de um sistema de arrecadação municipal baseado no aumento progressivo do imposto territorial urbano.
- b. implementação do planejamento urbano por meio de planos diretores e zoneamento que regulem o espaço construído.
- c. criação de condições que permitam às empresas ampliar seus negócios e possibilitar a abertura de vagas no mercado de trabalho.
- d. contenção do crescimento demográfico, criando alternativas para a população migrante retornar a seus locais de origem.
- e. estabelecimento de restrições à expansão urbana como forma de conter a crescente especulação imobiliária.

31. G1 - CFTMG 2014

A urbanização intensificou-se com o advento do capitalismo industrial, causando transformações no espaço geográfico. O incremento da tecnologia impactou o segmento econômico, levando a formação de significativos aglomerados urbanos com mais de dez milhões de habitantes, sobretudo em países subdesenvolvidos e emergentes. Nesse contexto, esse espaço refere-se às:

- megalópoles.
- megacidades.
- cidades globais.
- áreas conurbadas.

32. ENEM 2014



Nota: O saldo considera apenas as pessoas que se deslocavam para o trabalho e retornavam aos seus municípios diariamente.

BRASIL. IBGE. Atlas do censo demográfico 2010 (adaptado).

O fluxo migratório representado está associado ao processo de:

- fuga de áreas degradadas.
- inversão da hierarquia urbana.
- busca por amenidades ambientais.
- conurbação entre municípios contíguos.
- desconcentração dos investimentos produtivos.

33. ENEM 2017

A configuração do espaço urbano da região do Entorno do Distrito Federal assemelha-se às demais aglomerações urbanas e regiões metropolitanas do país, onde é facilmente identificável a constituição de um centro dinâmico e desenvolvido, onde se concentram as

oportunidades de trabalho e os principais serviços, e a constituição de uma região periférica concentradora de população de baixa renda, com acesso restrito às principais atividades com capacidade de acumulação e produtividade, e aos serviços sociais e infraestrutura básica.

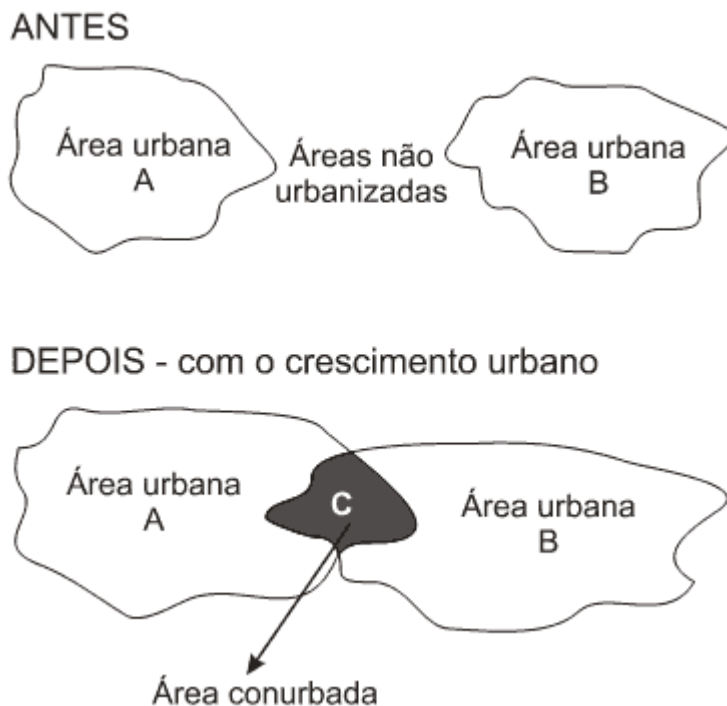
CAIADO, M. C. A migração intrametropolitana e o processo de estruturação do espaço da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno. In: HOGAN, D. J. et al. (Org.). *Migração e ambiente nas aglomerações urbanas*. Campinas: Nepo/Unicamp, 2002.

A organização interna do aglomerado urbano descrito é resultado da ocorrência do processo de

- a. expansão vertical.
- b. polarização nacional.
- c. emancipação municipal.
- d. segregação socioespacial.
- e. desregulamentação comercial.

34. UFU 2011

A figura abaixo representa o processo de conurbação.



Analise as afirmações abaixo.

- I - A conurbação ocorre quando há a superposição ou o encontro de duas ou mais cidades próximas devido ao seu crescimento. Para ocorrer esse processo, as duas cidades devem ter, necessariamente, o mesmo tamanho e a mesma densidade populacional.
- II - O êxodo rural pode ser considerado um dos fatores que contribuem para o surgimento do processo de conurbação, pois provoca a expansão dos grandes centros urbanos.
- III - O processo de conurbação, em geral, dá origem à formação de regiões metropolitanas, como por exemplo, a Região Metropolitana de São Paulo e Rio de Janeiro.
- IV - Conurbação é o nome dado para o crescimento de duas ou mais cidades vizinhas, que acabam por formar um único aglomerado urbano, no qual, em geral, há uma cidade principal e uma (ou mais de uma) cidade-satélite.

Assinale a alternativa que apresenta as afirmativas corretas.

- a. Apenas I, II e IV.
- b. Apenas II, III e IV.
- c. Apenas II e III.
- d. Apenas I e IV.

35. UNESP 2013

O processo de desconcentração industrial no estado de São Paulo, iniciado na década de 1970, alterou profundamente seu mapa e território: a mancha metropolitana da capital se expandiu em direção ao Vale do Paraíba, Sorocaba e às regiões de Campinas e Ribeirão Preto, conglomerados urbanos especializados se formaram ao longo de uma densa malha rodoviária e as cidades médias assumiram a liderança do mercado em seu entorno.

(Claudia Izique. Pesquisa FAPESP junho de 2012.)

A transformação da indústria na metrópole de São Paulo pode ser entendida pela modificação do sistema de produção, associada aos avanços em transporte e comunicação. As empresas que participaram desse processo procuravam:

- a. conseguir mão de obra suficiente para suas atividades, já que na metrópole os trabalhadores não aceitavam mais trabalhar nas fábricas.
- b. adquirir matéria-prima para seus produtos, visto que os recursos naturais na metrópole haviam se esgotado.
- c. obter novos mercados, já que a influência dos produtos importados no centro da metrópole é muito grande.
- d. antecipar mercados, prevendo as futuras necessidades das cidades médias em expansão.
- e. reduzir os custos da produção, sabendo que as novas cidades ofereciam incentivos fiscais, terrenos e mão de obra mais baratos.

36. UEL 2014

Leia o texto a seguir.

Segundo a *Globalization and World Cities Study Group & Network*, atualmente são reconhecidas mais de 50 cidades globais no planeta, divididas em três grupos, por grau de importância, Alfa, Beta e Gama.

(Adaptado de: INFOESCOLA. "Cidades Globais". Disponível em: <<http://www.brasile scola.com/geografia/cidades-globais.htm>>. Acesso em: 23 jun. 2013.)

Sobre o conceito de cidade global, assinale a alternativa correta.

- a. Aplica-se à junção de duas ou mais metrópoles nacionais, com elevado tráfego urbano e aéreo internacionais.
- b. Aplica-se às cidades em áreas de conurbação com os maiores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do planeta.
- c. Define-se por cidades que possuem elevados índices de emprego e renda e que atraem imigrantes de várias partes do mundo.
- d. Refere-se aos centros de decisão e locais geográficos estratégicos, nos quais a economia mundial é planejada e administrada.
- e. Refere-se a um conjunto de regiões metropolitanas, que formam áreas com maior número de população do planeta.

37. UNESP 2009

Nos dias atuais, existe uma verdadeira marcha da urbanização. Se, em 1940, apenas 30% da população total do país vivia em cidades, em 2007 essa porcentagem avança para 83% (PNAD/IBGE 2007 – ano-base 2006), o que significa dizer que 8, em cada 10 brasileiros, vivem em núcleos urbanos. Entretanto, essa população vem apresentando novas tendências. Em seus fluxos migratórios,

ocorre um “reforço da metropolização juntamente com uma espécie de desmetropolização”.
(Santos, 1993)

Analise as afirmações que seguem.

- I. A população urbana, em grande parte, concentra-se no Sudeste do país, em especial nas metrópoles de São Paulo e Rio de Janeiro.
- II. Concomitantemente à permanência do peso acentuado das metrópoles, ocorre a desconcentração ou repartição de atividades entre as metrópoles e outros núcleos urbanos.
- III. Os novos fluxos migratórios representam na atualidade uma nova onda do êxodo rural, o qual interfere diretamente na proliferação de metrópoles no país.
- IV. A emergência e a consolidação das cidades médias brasileiras acabam atestando a desconcentração das atividades produtivas, o que evidencia uma nova divisão territorial do trabalho no país.
- V. A desmetropolização aponta o fato de que as metrópoles perdem importância na economia local e global.

Assinale a alternativa que reúne apenas os itens relacionados à dinâmica da urbanização brasileira na atualidade.

- a. I, II e III.
- b. I, III e V.
- c. I, II e IV.
- d. II, IV e V.
- e. III, IV e V.

38. UNICAMP 2012

O Brasil experimentou, na segunda metade do século 20, uma das mais rápidas transições urbanas da história mundial. Ela transformou rapidamente um país rural e agrícola em um país urbano e metropolitano, no qual grande parte da população passou a morar em cidades grandes. Hoje, quase dois quintos da população total residem em uma cidade de pelo menos um milhão de habitantes.

(Adaptado de George Martine e Gordon McGranahan, “A transição urbana brasileira: trajetória, dificuldades e lições aprendidas”, em Rosana Baeninger (org.), *População e cidades: subsídios para o planejamento e para as políticas sociais*. Campinas: Nepo / Brasília: UNFPA, 2010, p. 11.)

Considerando o trecho acima, assinale a alternativa correta.

- a. A partir de 1930, a ocupação das fronteiras agrícolas (na Amazônia, no Centro-Oeste, no Paraná) foi o fator gerador de deslocamentos de população no Brasil.
- b. Uma das características mais marcantes da urbanização no período 1930-1980 foi a distribuição da população urbana em cidades de diferentes tamanhos, em especial nas cidades médias.
- c. Os últimos censos têm mostrado que as grandes cidades (mais de 500 mil habitantes) têm tido crescimento relativo mais acelerado em comparação com as médias e as pequenas.
- d. Com a crise de 1929, o Brasil voltou-se para o desenvolvimento do mercado interno através de uma industrialização por substituição de importações, o que demandou mão de obra urbana numerosa.

39. UNESP 2010

Correlacione os conceitos a seguir:

- I. Urbanização;
- II. Rede urbana;

- III. Hierarquia urbana;
- IV. Polarização e
- V. Metrôpole.

() As aglomerações urbanas mantêm e reforçam laços interdependentes entre si e com outras áreas que elas atraem. Estas áreas que sofrem atração podem, às vezes, pertencer a regiões homogêneas diversas. Estas áreas criam um sistema urbano regional mais bem definido. Portanto, as regiões, de forma geral, nada mais são que recortes territoriais destas áreas.

() A característica marcante da estrutura dos sistemas de cidades que varia de acordo com seu tamanho, com a extensão de sua área de influência espacial e com a sua qualidade funcional no que se refere aos fluxos de bens, de pessoas, de capital e de serviços. No esquema atual das relações entre as cidades, uma vila pode se relacionar diretamente com a metrópole nacional, ao contrário do esquema clássico, onde a vila se relaciona, primeiramente, com a cidade local, depois com o centro regional, e em sequência, com a metrópole regional e nacional.

() O processo vinculado às transformações sociais que provocam a mobilização de pessoas, geralmente, de espaços rurais para centros urbanos. Essa mobilização de pessoas é motivada pela busca por estratégias de sobrevivência, visando à inserção no mercado de trabalho bem como na vida social e cultural do centro urbano.

() O conjunto articulado ou integrado de áreas urbanas que cobrem um determinado espaço geográfico e que se relacionam continuamente.

() O termo empregado para cidade central de uma determinada região geográfica, densamente urbanizada, que assume posição de destaque na economia, na política, na vida cultural etc. A mancha urbana é formada, geralmente, por cidades com tendência ao fenômeno de conurbação. Vários municípios formam uma grande comunidade, interdependente entre si e com a preocupação de resolver os problemas de interesse comum.

A sequência correta obtida a partir da correlação entre os conceitos e as definições é:

- a. I, II, IV, V, III.
- b. II, V, I, III, IV.
- c. IV, III, I, II, V.
- d. III, IV, I, II, V.
- e. IV, I, V, II, III.

40. UEL 2010

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

O mapa a seguir representa a região metropolitana de São Paulo ligada aos municípios de seu entorno, sendo esse mosaico de cidades formado por um grande emaranhado de elementos naturais e antrópicos.

Com base no mapa, responda à questão.



Assinale a alternativa que corretamente caracteriza o fenômeno urbano que o mapa aponta.

- a. Região urbana global - há formação de grandes redes de centros urbanos, muito acentuada na quantidade de população, aumentando em demasia o número de grandes cidades numa mesma região.
- b. Conurbação - há crescimento de cidades vizinhas que acabam por formar um único aglomerado urbano.
- c. Megalópolis - centro econômico do Brasil, de enorme concentração de população, bastante urbanizado e industrializado.
- d. Tecnopolo - há cidades desprovidas de infraestrutura e planejamento, com acentuada marginalização, criminalidade e violência, presença de submoradias, índices elevados de desemprego e doenças.
- e. Macrocefalia urbana - região de alta densidade demográfica (maior que a do Brasil) e renda per capita superior a nacional, grande centro financeiro, sede de grandes corporações e base de complexas redes de serviços modernos.

41. UEG 2007

No processo de reestruturação da rede urbana brasileira a partir da década de 1970, cabe reconhecer que, nos novos papéis e valores desempenhados pelas cidades e suas respectivas regiões, identificam-se novas funções urbanas e novas interações espaciais nas escalas intra e interurbana. Assim, a rede urbana brasileira pode ser caracterizada pelas diversas relações que assume (relação cidade-campo, relação entre cidades, redes de comunicação e transporte, entre outras) e que possibilitam a sua integração, marcada, no entanto, por disparidades regionais. Em relação a esse processo, julgue a validade das proposições a seguir.

- I. O Sudeste possui as maiores cidades, as quais estão bem articuladas nas escalas regional, nacional e internacional, inclusive abrigando uma metrópole global.
- II. A região Norte encontra-se parcialmente desarticulada do território nacional, destacando-se, no entanto, algumas metrópoles com influência regional, como, por exemplo, Manaus e Belém.
- III. A região Nordeste possui a segunda rede urbana mais importante do país, destacando-se a área litorânea onde estão localizadas as regiões metropolitanas de Salvador, Recife e Fortaleza.
- IV. O Centro-Oeste revela uma nova dinâmica urbana por causa da expansão do setor agropecuário, que possibilita a atração populacional, favorecendo o surgimento de novos núcleos urbanos, como Chapadão do Céu (GO), Alta Floresta (MT) e Chapadão do Sul (MS).
- V. A região Sul apresenta também as mesmas características da região Centro-Oeste, com poucas cidades importantes e um sistema de comunicação e transporte precário.

Assinale a alternativa CORRETA:

- a. a) Apenas as alternativas I, III e V são verdadeiras.
- b. b) Apenas as alternativas IV e V são verdadeiras.
- c. c) Apenas as alternativas I e II são verdadeiras.
- d. d) Apenas as alternativas I, II, III e IV são verdadeiras.

42. ENEM 2017

O fenômeno da mobilidade populacional vem, desde as últimas décadas do século XX, apresentando transformações significativas no seu comportamento, não só no Brasil como também em outras partes do mundo. Esses novos processos se materializam, entre outros aspectos, na dimensão interna, pelo redirecionamento dos fluxos migratórios para as cidades médias, em detrimento dos grandes centros urbanos; pelos deslocamentos de curta duração e a distâncias menores; pelos movimentos pendulares, que passam a assumir maior relevância nas estratégias de sobrevivência, não mais restritos aos grandes aglomerados urbanos.

OLIVEIRA, L. A. P.; OLIVEIRA, A. T. R. *Reflexões sobre os deslocamentos populacionais no Brasil*. Rio de Janeiro: IBGE, 2011 (adaptada).

A redefinição dos fluxos migratórios internos no Brasil, no período apontado no texto, tem como causa a intensificação do processo de

- a. descapitalização do setor primário.
- b. ampliação da economia informal.
- c. tributação da área residencial citadina.
- d. desconcentração da atividade industrial.
- e. saturação da empregabilidade no setor terciário.

43. ENEM 2017

As intervenções da urbanização, com a modificação das formas ou substituição de materiais superficiais, alteram de maneira radical e irreversível os processos hidrodinâmicos nos sistemas geomorfológicos, sobretudo no meio tropical úmido, em que a dinâmica de circulação de água desempenha papel fundamental.

GUERRA, A. J. T.; JORGE, M. C. O.

Processos erosivos e recuperação de áreas degradadas. São Paulo: Oficina de Textos, 2013 (adaptado).

Nesse contexto, a influência da urbanização, por meio das intervenções técnicas nesse ambiente, favorece o

- a. abastecimento do lençol freático.
- b. escoamento superficial concentrado.
- c. acontecimento da evapotranspiração.
- d. movimento de água em subsuperfície.
- e. armazenamento das bacias hidrográficas.

44. FUVEST 2001

No Brasil, os temas "crescimento populacional" e "exclusão social" aparecem, muitas vezes, vinculados às discussões sobre crescimento urbano. Considerando as ASSOCIAÇÕES mencionadas, assinale a alternativa correta.

- a. As altas taxas de crescimento populacional, decorrentes da industrialização, produzem a exclusão social nas grandes cidades.
- b. As altas taxas de crescimento vegetativo nas grandes cidades produzem crise da habitação, sendo responsáveis pela existência dos "sem-teto".
- c. O alto índice de crescimento demográfico e os baixos investimentos privados em infraestrutura urbana geram uma população socialmente excluída.
- d. A macrocefalia urbana, decorrente da superpopulação e da ampliação da megalópole, gera uma população socialmente excluída.
- e. As altas taxas de crescimento populacional nas grandes cidades e a má distribuição de renda conduzem à exclusão social.

45. G1 - CFTMG 2012

**Belo Horizonte, RRBH* e RMBH
População e Taxa geométrica de crescimento (1.940 - 2.000)**

Período	População			Taxa de Crescimento			Participação Relativa		
	BH	RRMBH	RMBH	BH	RRMBH	RMBH	BH	RRMBH	RMBH
1.940	211.327	157.407	368.784						
1.950	352.724	170.195	522.919	5,25	0,78	3,55	91,70	8,30	100,00
1.960	693.328	237.955	931.283	6,99	3,41	5,94	83,41	16,59	100,00
1.970	1.235.030	484.460	1.719.490	5,94	7,37	6,32	68,73	31,27	100,00
1.980	1.780.855	895.537	2.676.392	3,73	6,34	4,52	57,04	42,96	100,00
1.991	2.020.161	1.502.746	3.522.907	1,15	4,82	2,53	28,27	71,73	100,00
2.000	2.238.526	2.238.526	4.358.171	1,17	3,97	2,44	26,14	73,86	100,00

* Todos os municípios da RMBH, com exceção de Belo Horizonte.

Fonte: FERNANDES, Joseane de Souza. *A Expansão Urbana de Belo Horizonte e da Região Metropolitana de Belo Horizonte: o caso específico do município de Ribeirão das Neves*. Tese de doutorado. Cedeplar. UFMG, 2008.

A partir da evolução do processo de metropolização apresentado, é correto inferir que a

- variação das taxas de crescimento da RMBH reduziu o quantitativo de habitantes nesse espaço.
- mudança da metrópole na hierarquia urbana brasileira influenciou no decréscimo das taxas de crescimento demográfico da capital.
- diminuição nas taxas de crescimento demográfico em Belo Horizonte impactou negativamente no tamanho absoluto de sua população.
- expansão da mancha urbana em Belo Horizonte interferiu no incremento da participação relativa dos outros municípios no total de habitantes.

46. ENEM 2014

A urbanização brasileira, no início da segunda metade do século XX, promoveu uma radical alteração nas cidades. Ruas foram alargadas, túneis e viadutos foram construídos. O bonde foi a primeira vítima fatal. O destino do sistema ferroviário não foi muito diferente. O transporte coletivo saiu definitivamente dos trilhos.

JANOT, L. F. A caminho de Guaratiba. Disponível em: www.iab.org.br. Acesso em: 9 jan. 2014 (adaptado).

A relação entre transportes e urbanização é explicada, no texto, pela

- retirada dos investimentos estatais aplicados em transporte de massa.
- demanda por transporte individual ocasionada pela expansão da mancha urbana.
- presença hegemônica do transporte alternativo localizado nas periferias das cidades.
- aglomeração do espaço urbano metropolitano impedindo a construção do transporte metroviário.
- predominância do transporte rodoviário associado à penetração das multinacionais automobilísticas.

47. ENEM 2013

Embora haja dados comuns que dão unidade ao fenômeno da urbanização na África, na Ásia e na América Latina, os impactos são distintos em cada continente e mesmo dentro de cada país, ainda que as modernizações se deem com o mesmo conjunto de

inovações.

ELIAS, D. Fim do século e urbanização no Brasil. Revista Ciência Geográfica, ano IV, n. 11, set./dez. 1988.

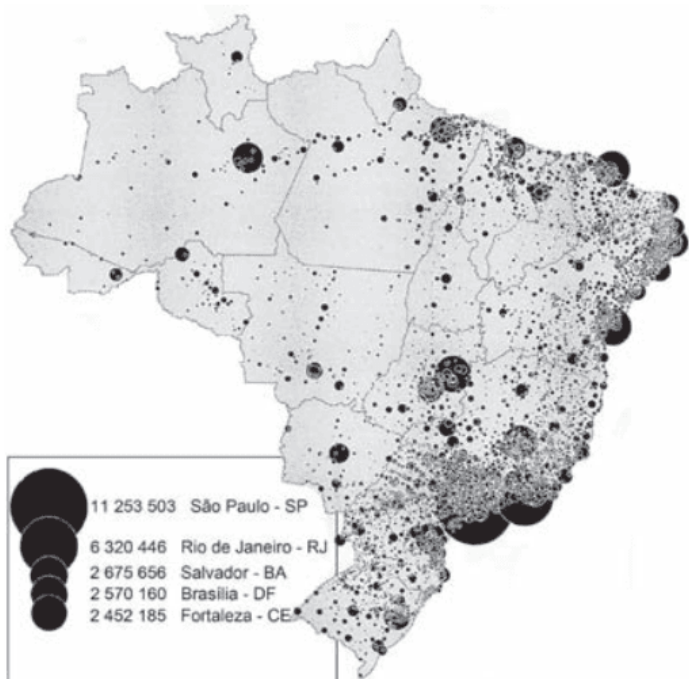
O texto aponta para a complexidade da urbanização nos diferentes contextos socioespaciais. Comparando a organização socioeconômica das regiões citadas, a unidade desse fenômeno é perceptível no aspecto

- a. espacial, em função do sistema integrado que envolve as cidades locais e globais.
- b. cultural, em função da semelhança histórica e da condição de modernização econômica e política.
- c. demográfico, em função da localização das maiores aglomerações urbanas e continuidade do fluxo campo-cidade.
- d. territorial, em função da estrutura de organização e planejamento das cidades que atravessam as fronteiras nacionais.
- e. econômico, em função da revolução agrícola que transformou o campo e a cidade e contribuiu para fixação do homem ao lugar.

48. ENEM 2013

Mapa 1

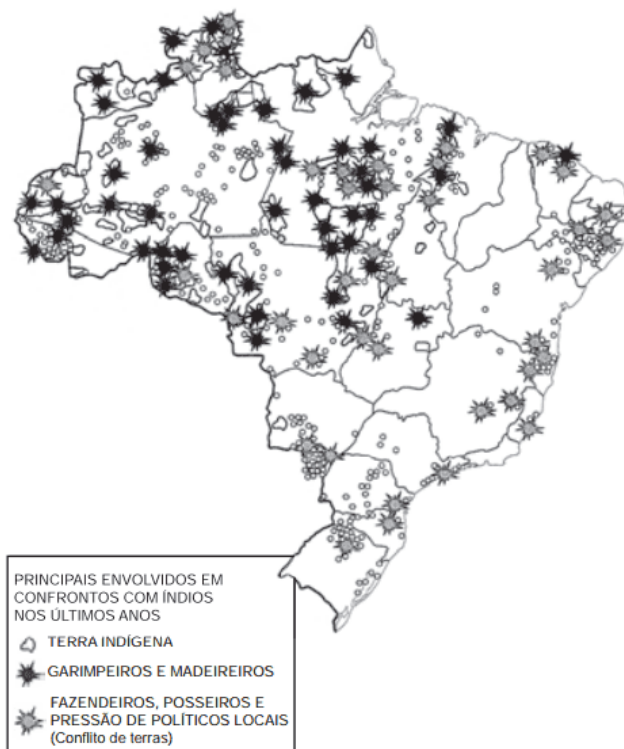
Distribuição espacial atual da população brasileira



THÉRY, H. As boas-novas sobre a população brasileira. **Conhecimento Prático Geográfico**, n. 41, jan. 2012 (adaptado).

Mapa 2

Conflitos em terras indígenas



SIMIELLI, M. E. **Geoatlas**. São Paulo: Ática, 2009 (adaptado).

Os mapas representam distintos padrões de distribuição de processos socioespaciais. Nesse sentido, a menor incidência de disputas territoriais envolvendo povos indígenas se explica pela

- a. fertilização natural dos solos.
- b. expansão da fronteira agrícola.
- c. intensificação da migração de retorno.
- d. homologação de reservas extrativistas.
- e. concentração histórica da urbanização.

49. ENEM 2016



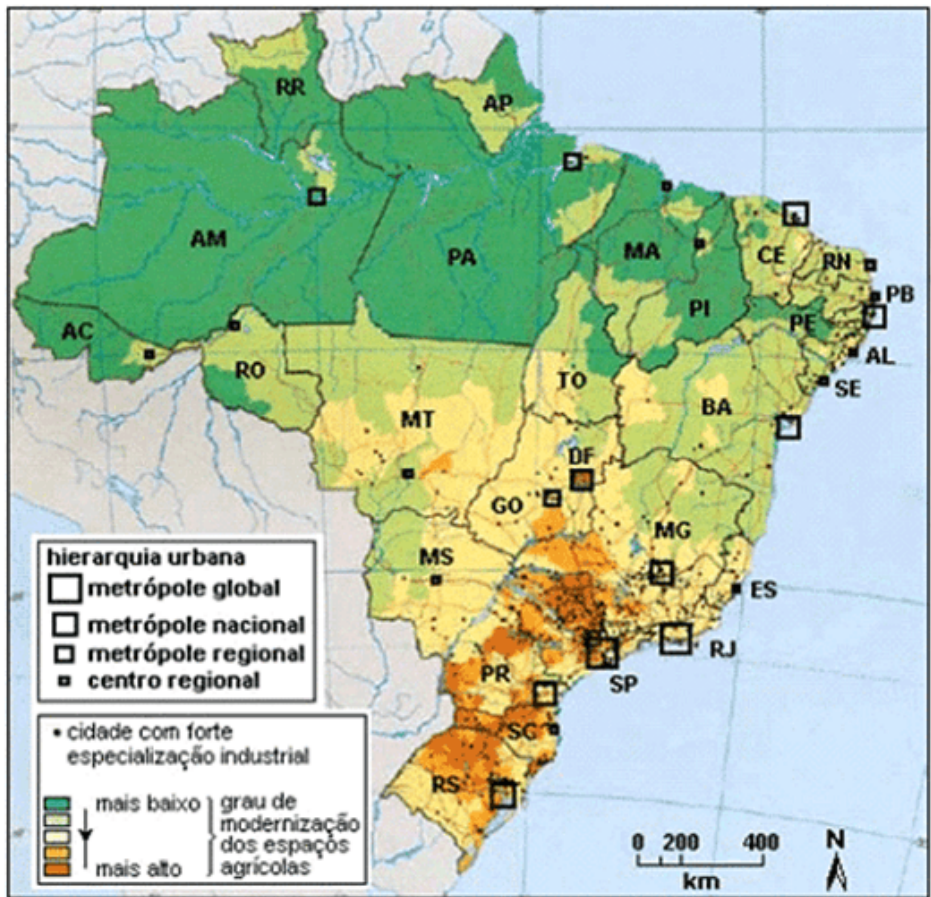
Os moradores de Andalsnes, na Noruega, poderiam se dar ao luxo de morar perto do trabalho nos dias úteis e de se refugiar na calma do bosque aos fins de semana. E sem sair da mesma casa. Bastaria achar uma vaga para estacionar o imóvel antes de curtir o novo endereço.

Disponível em: <http://casavogue.globo.com>. Acesso em 3 out 2015 (adaptado)

Uma vez implementada, essa proposta afetaria a dinâmica do espaço urbano por reduzir a intensidade do seguinte processo:

- a. Êxodo rural.
- b. Movimento pendular.
- c. Migração de retorno.
- d. Deslocamento sazonal.
- e. Ocupação de áreas centrais.

50. UERJ 2009



Com base no mapa, a correlação mais significativa entre os níveis de hierarquia urbana e o grau de modernização dos espaços agrícolas em todo o Brasil está indicada em:

- a. espaços com menos centros urbanos / maior produção agrícola
- b. estados com as metrópoles nacionais / agricultura com maior mecanização
- c. áreas com maior urbanização / sistema agrícola menos intensivo em capital
- d. regiões com rede urbana mais complexa / nível tecnológico da agricultura mais elevado

51. UFG 2012

Leia a tabela a seguir.

População mundial segundo as regiões - 2010 (em bilhões).

Regiões do mundo	Total	Taxa média de crescimento – 2005-2010 (%)	População urbana (%)
Regiões mais desenvolvidas: (América do Norte, Japão, Austrália e Nova Zelândia).	1.237.200.000	0,3	75
Regiões menos desenvolvidas (África, América Latina, Caribe, Ásia [exceto o Japão] Melanésia, Micronésia e Polinésia).	5.671.500.000	1,4	45
Total	6.908.700.000	1,2	50

RELATÓRIO SOBRE A SITUAÇÃO DA POPULAÇÃO MUNDIAL - 2010. Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA). Disponível em: <www.unfpa.org.br>. Acesso em: 7 fev. 2012.

De acordo com os dados da tabela acima, metade da população mundial (50%) vivia em 2010 nas cidades, sendo que a previsão da ONU para 2015 é que este percentual será de 54%. Estes indicadores apontam a intensificação do processo de urbanização no mundo. Considerando-se a tabela e os conhecimentos a respeito do processo de urbanização, constata-se que, nas regiões:

- a. mais desenvolvidas, de maior concentração populacional, predominam fatores de urbanização do tipo repulsivo provocada pelo êxodo rural.
- b. menos desenvolvidas, o processo de urbanização tem resultado no rápido crescimento das metrópoles e megalópoles, tais como São Paulo, Cidade do México, Mumbai, Nova Déli, Calcutá, dentre outras.
- c. menos desenvolvidas, predominam os fatores atrativos de urbanização decorrentes dos processos de industrialização cujo locus é o espaço urbano.
- d. mais desenvolvidas, a macrocefalia urbana é uma condição de crise permanente das cidades e se manifesta na existência de cortiços e favelas.
- e. menos desenvolvidas, a taxa de crescimento urbano é menor que nas mais desenvolvidas, em função da diminuição dos fatores atrativos de urbanização, como a industrialização.

52. ENEM 2014

No século XIX, o preço mais alto dos terrenos situados no centro das cidades é causa da especialização dos bairros e de sua diferenciação social. Muitas pessoas, que não têm meios de pagar os altos aluguéis dos bairros elegantes, são progressivamente rejeitadas para a periferia, como os subúrbios e os bairros mais afastados.

RÉMOND, R. O século XIX. São Paulo: Cultrix, 1989 (adaptado).

Uma consequência geográfica do processo espacial descrito no texto é a:

- a. criação de condomínios fechados de moradia.
- b. decadência das áreas centrais de comércio popular.
- c. aceleração do processo conhecido como cercamento.
- d. ampliação do tempo de deslocamento diário da população.
- e. contenção da ocupação de espaços sem infraestrutura satisfatória.

53. UERJ 2015

O movimento e a avenida

Em vista da importância do Exército para as classes dominantes, não é de admirar que o tráfego militar fosse o fator determinante do planejamento das cidades, exemplificado pelo traçado das avenidas de Paris, proposto pelo prefeito Haussmann entre 1853 e 1870. Adaptado de MUNFORD, Lewis. *A cidade na história: suas origens, transformações e perspectivas*. São Paulo: Martins Fontes, 1991

Topografia da Maré facilita ocupação pelo Exército

Ao adotar no Complexo da Maré estratégia semelhante à utilizada para ocupar os Complexos do Alemão e da Penha, o Exército vai encontrar mais vantagens do que desvantagens, apesar de a nova região ser maior e mais populosa. A topografia da área a ser pacificada é plana, e as ruas são mais largas, fatores que acabam facilitando a distribuição do efetivo e as manobras dos veículos militares.

Adaptado de extra.globo.com, 02/04/2014.

Apesar das muitas diferenças existentes entre Paris no século XIX e Rio de Janeiro no século XXI, os textos apontam para manifestações do exercício do poder militar em ambas as cidades.

Nos dois contextos, é reconhecível a seguinte relação estratégica entre o espaço da cidade e a ação do Estado:

- a. sítio urbano e polarização política
- b. morfologia urbana e controle social
- c. hierarquia urbana e segurança pública
- d. centro urbano e marginalização econômica

54. ENEM 2016

O Rio de Janeiro tem projeção imediata no próprio estado e no Espírito Santo, e parcela do Sul do estado da Bahia, e na Zona da Mata, e Minas Gerais, onde tem influência dividida com Belo Horizonte. Compõem a rede urbana do Rio de Janeiro, entre outras cidades: Vitória, Juiz de Fora, Cachoeiro de Itapemirim, Campos dos Goytacazes, Volta Redonda - Barra Mansa, Teixeira de Freitas, Angra dos Reis e Teresópolis.

Disponível em: <http://ibge.gov.br>. Acesso em: 9 jul.2015 (adaptado),

O conceito que expressa a relação entre o espaço apresentado e a cidade do Rio de Janeiro é:

- a. Frente pioneira.
- b. Zona de transição.
- c. Região polarizada.
- d. Área de conurbação.
- e. Periferia metropolitana.

55. ENEM 2014

A Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, que começa a ser construída apenas em 1905, foi criada, ao contrário das outras grandes ferrovias paulistas, para ser uma ferrovia de penetração, buscando novas áreas para a agricultura e povoamento. Até 1890, o café era quem ditava o traçado das ferrovias, que eram vistas apenas como auxiliadoras da produção cafeeira.

CARVALHO, D. F. Café, ferrovias e crescimento populacional: o florescimento da região noroeste paulista. Disponível em: www.historica.arquivoestado.sp.gov.br. Acesso em: 2 ago. 2012.

Essa nova orientação dada à expansão ferroviária, durante a Primeira República, tinha como objetivo a:

- a. articulação de polos produtores para exportação.
- b. criação de infraestrutura para atividade industrial.
- c. integração de pequenas propriedades policultoras.
- d. valorização de regiões de baixa densidade demográfica.
- e. promoção de fluxos migratórios do campo para a cidade.

56. UFU 2007

Observe a tabela.

TAXAS DE URBANIZAÇÃO EM PAÍSES SELECIONADOS, 2003 (em %)							
PAÍSES INDUSTRIALIZADOS				PAÍSES RECENTEMENTE INDUSTRIALIZADOS			
PAÍSES	1975	2001	2015*	PAÍSES	1975	2001	2015*
Bélgica	94,9	97,4	98,0	Cingapura	100,0	100,0	100,0
Austrália	85,9	91,1	94,8	Argentina	80,7	88,3	90,2
Reino Unido	88,7	89,5	90,8	Coréia do Sul	48,0	82,4	88,2
Alemanha	81,2	87,7	89,9	Brasil	61,8	81,7	87,7
Japão	75,7	78,9	81,5	México	62,8	74,6	77,9
Estados Unidos	73,7	77,4	81,0	África do Sul	48,0	57,6	67,2
Itália	65,6	67,1	70,6	China	17,4	36,7	49,5
Portugal	27,7	65,6	77,5	Índia	21,3	27,9	32,2

Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, 2003.

Com relação ao processo de urbanização e industrialização do mundo, analise as afirmativas a seguir.

I - Com exceção da China e da Índia, com as maiores populações do planeta e industrialização recente, todos os países industrializados são urbanizados.

II - Há países que apresentam índices muito baixos de industrialização e outros que praticamente não dispõem de um parque industrial, no entanto, são urbanizados.

III - Nos países subdesenvolvidos, independente do nível de industrialização, a grande transferência da população do campo para a cidade, notadamente para as grandes metrópoles, agravou os problemas urbanos, consequência da macrocefalia urbana.

Estão corretas as afirmativas:

- a. apenas I e II.
- b. I, II e III.
- c. apenas I e III.
- d. apenas II e III.

57. PUC-MG 2006

As cidades constituem espaços onde as transformações impostas à natureza são extremas e o grau de controle humano sobre os fluxos de matéria e energia é bastante elevado. Entretanto não se pode desconsiderar a importância dos fluxos oriundos dos processos naturais. Dentre os componentes ambientais urbanos mais transformados pelas interferências humanas está o clima. Constituem fenômenos climáticos acentuados pelas interações humanas com a atmosfera nas cidades, EXCETO:

- a. ilhas de calor, derivadas do aquecimento diferenciado da superfície pela energia solar e gerando gradientes térmicos horizontais.
- b. inversão térmica, agravada pelo lançamento de efluentes gasosos e acentuando a perda da qualidade do ar.
- c. chuva ácida, derivada da combinação de elementos químicos presentes na atmosfera com a água e acentuando a perda da cobertura vegetal, da qualidade do solo, etc.
- d. aquecimento global, acentuado pela alteração da composição química da atmosfera e pela retenção de energia térmica, gerando aumento global de temperatura.

58. UFRGS 2007

Sobre o processo de urbanização brasileiro recente, é correto afirmar que

- a. a concentração das grandes indústrias nas áreas centrais das cidades tem aumentado, intensificando-se, com isso, o processo de verticalização em suas áreas periféricas.
- b. as grandes metrópoles têm investido intensamente em áreas de lazer, criando a cidade informal.
- c. diretrizes gerais para a política urbana e a execução de políticas municipais de desenvolvimento urbano são estabelecidas pelo Estatuto da Cidade, criado em 2001.
- d. as redes urbanas, com o acelerado processo de urbanização nas últimas décadas, vêm sendo substituídas pelos centros sub-regionais locais.
- e. as metrópoles nacionais e regionais desaparecem da hierarquia urbana, dando lugar às metrópoles locais, devido ao processo de globalização e ao surgimento de muitos tecnopolos.

GABARITO: 1) d, 2) b, 3) d, 4) d, 5) a, 6) a, 7) b, 8) c, 9) b, 10) c, 11) a, 12) a, 13) a, 14) b, 15) a, 16) b, 17) d, 18) b, 19) e, 20) a, 21) e, 22) a, 23) c, 24) a, 25) b, 26) e, 27) c, 28) c, 29) e, 30) b, 31) b, 32) d, 33) d, 34) b, 35) e, 36) d, 37) c, 38) d, 39) c, 40) b, 41) d, 42) d, 43) b, 44) e, 45) d, 46) e, 47) c, 48) e, 49) b, 50) d, 51) b, 52) d, 53) b, 54) c, 55) d, 56) b, 57) d, 58) c,

